

Título:

PET InterSUS-Pel: Interação ensino-serviço-comunidade com ações de gestão e assistência em Pelotas

Descrição do Projeto

Projeto:

1. Caso exista previsão de iniciativas para os grupos alinhadas com as políticas indutoras e as ações/os projetos de educação na saúde, descreva-as nos campos abaixo:

1.1 Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS):

SIM (5.000 caracteres) (até o limite de 200 palavras)

A Política de educação permanente em saúde é incentivada em Pelotas/RS, implementada atualmente pelo Núcleo Municipal de educação em saúde Coletiva (NUMESC), o qual desenvolveu meios de se articular e inovar com a pandemia, proporcionando espaços de discussão, qualificação e trocas entre os profissionais de saúde, por meio de atividades virtuais e elaboração de protocolos, manuais e notas técnicas. Um desafio ainda enfrentado pelo município é em relação ao planejamento, avaliação e monitoramento em saúde enquanto processos sistemáticos do processo de trabalho, os quais permitem captar informações sobre a realidade e contrastá-la com um marco de referência, para então propor alternativas de intervenção. O grupo de trabalho do PET-Saúde será fundamental no diagnóstico da realidade e através da análise de relatórios dos sistemas de informação disponíveis e a partir disso, identificar lacunas que precisam ser aprimoradas, propor atividades educativas e reuniões para apoiar as equipes de saúde das Unidades Básicas de Saúde (UBS), facilitando o alcance das metas dos indicadores e qualificando a formação dos futuros profissionais, com entendimento de que a educação em saúde, faz parte do processo de trabalho cotidiano na saúde e que precisa estar pautado em evidências e de ferramentas de gestão da clínica.

NÃO (5.000 caracteres) (até o limite de 200 palavras)

1.2 Sistema de Mapeamento em Educação na Saúde (SIMAPES):

SIM (5.000 caracteres) (até o limite de 200 palavras)

NÃO (5.000 caracteres) (até o limite de 200 palavras)

O município não está vinculado a esta portaria, entretanto o NUMESC, desenvolveu muitas atividades de educação permanente e continuada, de acordo com as necessidades levantadas no ano anterior com os profissionais da APS, considerando também as prioridades elencadas pelas redes temáticas e diretorias da secretaria municipal de saúde.

1.3 Plano Nacional de Fortalecimento das Residências em Saúde:

SIM (5.000 caracteres) (até o limite de 200 palavras)

No âmbito da APS, o município de Pelotas conta com dois programas de residência em saúde coletiva vinculadas a duas instituições de ensino superior, UCPel e UFPel. Os residentes e preceptores qualificam a assistência da rede de atenção à saúde, no ano de 2021, atuavam 24 residentes, em 13 UBS. O município tem em vigor uma lei que estimula e remunera os profissionais da rede na atuação enquanto preceptores (Pelotas, 2019, LEI Nº 6.754, DE 1º DE NOVEMBRO DE 2019).

NÃO (5.000 caracteres) (até o limite de 200 palavras)

1.4 Ação Estratégica “O Brasil Conta Comigo – Profissionais da Saúde”:

SIM (5.000 caracteres) (até o limite de 200 palavras)

NÃO (5.000 caracteres) (até o limite de 200 palavras)

O Município de Pelotas submeteu projeto, entretanto não foi contemplado no edital do programa, a partir disso, buscou organizar internamente uma rede de suporte ao enfrentamento da pandemia, através de parceria com as universidades e a contratação de pessoal para apoiar no processo. Além disso, o município estruturou um programa de voluntariado, principalmente para apoio nos processos de vacinação e vigilância (monitoramento e investigação).

1.5 OUTRAS:

SIM (5.000 caracteres) (até o limite de 200 palavras)

Como forma de melhorar a articulação e o trabalho em Rede, no ano de 2021 foram constituídos formalmente grupos de gestão para as Redes/Linhas de Cuidado prioritárias para o SUS e algumas adicionadas conforme o perfil de nosso município. Ao todo foram constituídos 07 grupos de trabalho, os quais articulam todo processo assistencial de sua linha/rede. Esta modalidade de organização tornou o processo de gestão mais horizontalizado e articulado, proporcionando espaços valorosos de diálogo e melhoria da Rede de Saúde.

NÃO (5.000 caracteres) (até o limite de 200 palavras)

2. Possui Contrato Organizativo de Ação Pública de Ensino-Saúde (COAPES) assinado ou de mecanismo de contratualização ensino-saúde congêneres ao COAPES?

Selecione SIM

2.1 Anexar COAPES

2.2 Se não, descreva as medidas para efetivação do processo de COAPES ou de mecanismos de contratualização congêneres (até o limite de 200 palavras):

Total de caracteres: 0/5000

3. Justificativa da proposta de projeto e relevância para a comunidade local para a Instituição de Ensino Superior e para os Serviços de Saúde do SUS (até o limite de 300 palavras):

Total de caracteres: 0/5000

Pelotas/RS possui população estimada em 343.826 habitantes e como atividade econômica a produção agrícola/pecuária/comércio e prestação de serviços. A rede de atenção do SUS constitui-se por 50 Unidades de APS, oito CAPS, duas UPA, um CE, dois CEO, um LRPD, cinco hospitais e um pronto-socorro. Na UFPel, diversas iniciativas foram desenvolvidas aproximando as graduações na área da saúde ao SUS: participação dos cursos Enfermagem, Medicina, Nutrição e Odontologia do CMS/Pelotas e da CIES/3ªCRS; objetivando qualificar o ensino da saúde nos cenários práticos do SUS, Enfermagem e Nutrição participaram do Pró-Saúde (2008) e, com Medicina e Odontologia, iniciaram o PET-Saúde (Edital nº 18/2009). Em 2011 foi desenvolvido o PET Saúde Mental (Edital nº 27/2010) pela Enfermagem, Terapia Ocupacional e Educação Física. As experiências exitosas estimularam integração com outros cursos, em 2012/2013 foi desenvolvido o Pró-Saúde/PET-Saúde (Edital nº 24/2011) pelos cursos Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Medicina, Nutrição, Odontologia, Veterinária (subprojetos PET-Saúde da Família/Atenção Básica; PET- Saúde Mental e PET-Gestão/Vigilância em Saúde). Em 2015 foi desenvolvido o PET-GRADUASUS (Edital nº 13/2015) com Enfermagem, Farmácia, Medicina, Odontologia e Terapia Ocupacional. Nossa proposta pretende fortalecer os processos de ensino-aprendizagem na educação pelo trabalho, proporcionando a integração ensino-serviço-comunidade para oferta de uma atenção à saúde mais resolutiva, acessível e comprometida com as necessidades da comunidade, resultando em melhorias na qualidade da saúde da população. Essa integração é uma oportunidade de reorientar/consolidar o ensino interdisciplinar nos cenários da assistência à saúde e gestão, sendo um importante instrumento na continuação/indução de mudanças nas propostas e perfil de formação dos profissionais de saúde. A disponibilidade de ações de educação dos profissionais e comunidade e a colaboração para diagnósticos nos cenários e formulação de políticas de saúde contribuem para a qualificação do serviço.

4. Objetivo geral e objetivos específicos (até o limite de 300 palavras):

Geral:

Fortalecer a inserção da comunidade acadêmica junto ao trabalho vinculado ao sistema único de saúde nos três níveis de atenção ao cuidado integral, proporcionando aprendizado e desenvolvimento de habilidades práticas junto à comunidade e à equipe interprofissional, nos eixos de assistência e gestão em saúde, de modo a integrar ensino-serviço-comunidade.

Específicos:

- Desenvolver ações de enfrentamento e avaliação da pandemia de COVID-19 em relação ao estado de saúde dos usuários nas suas diversas dimensões e sua relação com o território, proporcionando a inserção dos acadêmicos nos serviços de saúde e comunidade.
- Realizar ações de gestão que contemplem as redes de atenção à saúde, práticas de educação em saúde, judicialização, organização dos serviços e mudança de modelo para o telecuidado.
- Desenvolver e participar de atividades de educação permanente contemplando temas de promoção, prevenção e educação em saúde para profissionais, gestores, docentes e acadêmicos.
- Desenvolver habilidades e competências dos alunos para o trabalho em saúde mental e atenção básica, de forma integral e interprofissional, a partir da inserção no cotidiano dos serviços de saúde.
- Descrever sobre as mudanças geradas em decorrência da pandemia COVID-19 nas demandas em saúde.
- Fomentar e elaborar ações de educação em saúde, prevenção e promoção de saúde de forma interprofissional no âmbito escolar, comunitário e em serviços de saúde.

5. Metas previstas (até o limite de 300 palavras):

- Realização de ações de cuidado e produção de dados sobre a situação de saúde individual, familiar e social dos indivíduos que apresentaram COVID-19, e sua relação com o território e os serviços de saúde, oportunizando o desenvolvimento das habilidades de avaliação e atenção em saúde por parte dos acadêmicos.
- Apoiar as atividades de gestão desenvolvidas em nível municipal, buscando identificar as necessidades em saúde para a organização de ações de educação em saúde.
- Promover o uso racional de medicamentos obtidos por via judicial e racionalizar os gastos com medicamentos judicializados.
- Produzir dados que qualifiquem a organização e oferta em saúde dos serviços.
- Desenvolver competências e habilidades dos acadêmicos em relação a gestão em saúde e telecuidado.
- Qualificação dos saberes e práticas dos profissionais em saúde, acadêmicos, gestores e docentes.
- Qualificação das ações de gestão e assistência em saúde.

- Conhecer a realidade dos serviços de saúde, seu funcionamento, organização, inter-relações com outros serviços de saúde e demandas populacionais, a partir da realização/acompanhamento do cuidado em saúde oferecido no serviço.
- Desenvolver conhecimentos conceituais, procedimentais e atitudinais específicos de sua área profissional, a fim de instrumentalizar o aluno para intervir de forma fundamentada nas equipes interprofissionais.
- Partilhar os conhecimentos e as experiências vivenciadas entre a comunidade, o serviço e a universidade.
- Produção de evidências científicas que possam qualificar a gestão e assistência à saúde em consonância com o contexto pandêmico.

6. Ações/atividades a serem desenvolvidas (até o limite de 300 palavras):

- Elaborar relatório para discutir/avaliar ações e políticas de saúde no enfrentamento da pandemia e uso racional de medicamentos.
- Realizar reuniões com equipes das UBS para planejar o cuidado dos pacientes que estiveram hospitalizados por COVID19.
- Realizar visitas domiciliares e telecuidado para avaliação e ações de promoção/educação em saúde, para recuperação de possíveis sequelas da COVID19.
- Realizar capacitações para as equipes das UBS no manejo de pacientes com sequelas pós-COVID19.
- Buscar informações para avaliação e melhor gestão dos processos de judicialização.
- Reunir dados dos programas da gestão para análises e propostas de melhorias nos serviços em saúde.
- Realizar reuniões quinzenais com as equipes, discentes e docentes para organizar as atividades de educação permanente e de educação em saúde.
- Elaborar materiais educativos de educação permanente e educação em saúde.
- Participar e auxiliar nos atendimentos (visitas domiciliares, acolhimento, grupos/oficinas terapêuticas) desenvolvidos nos serviços de saúde e propor atividades que venham a contribuir com estes.
- Participar na elaboração, implementação e revisão/avaliação dos Planos Terapêuticos Singulares elaborados e desenvolvidos nos serviços.
- Realizar reuniões quinzenais entre tutores, preceptores e discentes, voltadas ao aprimoramento e desenvolvimento das atividades realizadas pelos acadêmicos junto aos serviços e discussão de casos.
- Realizar atividades de estudo dirigido sob orientação dos tutores, com indicação de literatura pertinente e integração dos conhecimentos.
- Elaborar materiais informativos sobre o PET-SM/AB e sobre as atividades desenvolvidas no CAPS e UBS.

- Desenvolver pesquisas científicas que descrevam o impacto da pandemia de covid-19 nas necessidades em saúde.
- Instrumentalizar os usuários em saúde e a comunidade para o autocuidado e produção de autonomia tomando decisões que proporcionem a qualidade de vida.
- Realização de Oficinas e palestras em espaços da comunidade (escolas, associações, ONGs, etc) sobre temas relevantes para a promoção, prevenção e gestão na saúde.

7. Resultados esperados (até o limite de 300 palavras):

- Conhecimento científico do perfil dos pacientes pós-COVID em relação aos aspectos clínicos, psicológicos e sociais e acesso aos serviços de saúde.
- Produção e divulgação de dados sobre a saúde da população que apresentou sequelas da COVID19.
- Melhorias no acesso à informação por parte da comunidade, equipe de profissionais e acadêmicos e docentes.
- Fornecimento de dados ao serviço de saúde a fim de melhorar as estratégias de ações dos programas em saúde.
- Otimização do uso da farmacoterapia de forma a garantir a dose correta com menos riscos e menor custo.
- Fornecimento de dados da assistência farmacêutica e desenvolvimento de estratégias para conscientizar quanto aos riscos do uso indevido de medicamentos.
- Produção de interações interdisciplinares no desenvolvimento das ações de educação permanente.
- Produção de diferentes materiais educativos para uso nos programas da gestão.
- Melhorias nas ações dos programas da gestão através da qualificação permanente dos profissionais.
- Ampliação da autonomia e desenvolvimento das competências e habilidades previstas nos projetos pedagógicos dos cursos envolvidos, qualificando o aluno para trabalho em equipe e sua capacidade reflexiva, crítica e criativa.
- Produzir espaços, na elaboração/revisão do PTS, para a ampliação do acesso e cuidado em saúde auxiliando na aquisição de autonomia e empoderamento dos usuários e familiares.
- Qualificação/desenvolvimento das habilidades de organização, planejamento, implantação e coordenação das ações em saúde dentro do serviço.
- Melhorar o acesso à informação de modo a desmistificar os preconceitos em relação à atenção básica e atenção em saúde mental, demonstrando a importância do SUS para a garantia do direito à saúde.
- Produzir e divulgar dados científicos para a qualificação das ações de gestão e assistência em saúde.

- Promover a educação para a saúde e o ensino de habilidades para a vida visando aquisição de conhecimento sobre a adoção e manutenção de comportamentos e estilos de vida saudáveis.

8. Estratégias/indicadores de monitoramento e avaliação do projeto (até o limite de 300 palavras):

- Número de avaliações relacionadas ao perfil do paciente pós-Covid quanto aos aspectos clínicos, psicológicos, sociais e ao acesso ao serviço de saúde.
- Relatório dos dados sobre a saúde da população que apresentou sequelas da COVID19.
- Número de atividades em educação em saúde desenvolvidas.
- Número de pacientes que não apresentaram mais requisitos para a utilização e/ou suspensão do uso de medicamentos judicializados e não comunicaram a secretaria de saúde.
- Número de problemas identificados e prevenidos relacionados à farmacoterapia (necessidade, efetividade, segurança, adesão ao tratamento).
- Alterações nos indicadores do estado nutricional pós-COVID-19, que apontem para aspectos alimentares e nutricionais que requeiram intervenções em ações de saúde.
- Ações de melhorias na organização dos serviços.
- Número de ações realizadas por telecuidado.
- Número de ações de Educação permanente desenvolvidas.
- Qualidade dos materiais educativos de Educação Permanente produzidos.
- Diário de campo dos discentes com o relato das atividades desenvolvidas junto ao serviço, para avaliação das habilidades e competências desenvolvidas.
- Participação nas reuniões quinzenais, nas quais será apresentado os dados contidos nos diários de campo, com discussão e avaliação (auto avaliação, avaliação de pares e avaliação de preceptores e tutores) das atividades desenvolvidas pelo PET, assim como avaliação da evolução teórica do aluno com as atividades de estudo dirigido, a partir da pertinência e relevância das intervenções na reunião e de modo a identificar o desenvolvimento de habilidades e competências de planejamento, implantação e coordenação das ações em saúde dentro do serviço.
- Qualidade dos materiais informativos sobre os temas da atenção básica, saúde mental e saúde bucal elaborados e publicitados.
- Apresentação dos dados científicos sobre o impacto da pandemia de covid-19 nas necessidades em saúde em um Seminário do PET InterSUS-Pel.
- Número de atividades de educação em saúde desenvolvidas para a promoção e prevenção da saúde em espaços da comunidade.

9. Estratégias previstas para estimular a participação de alunos, docentes e profissionais da saúde deste projeto PET-Saúde, assegurando-se que os cursos e serviços possam participar das ações de fortalecimento do processo de integração ensino-serviço-comunidade, o qual é pautado nos princípios da educação e do trabalho na saúde (até o máximo 300 palavras): 158

Total de caracteres: 0/5000

- Realização de grupos de estudos dentro das temáticas propostas pelos eixos de gestão em saúde e assistência à saúde e inserção em grupos de estudos com a temática saúde já existentes.
- Realização de um Seminário para apresentação dos dados científicos produzidos pelo PET InterSUS-Pel com participação dos profissionais de saúde, gestores, docentes e alunos.
- Inclusão de temas desenvolvidos pelo Projeto PET no plano de ensino de disciplinas já desenvolvidas pelos cursos envolvidos no projeto.
- Encontros quinzenais de cada grupo PET com os preceptores, docentes e alunos para discussão das atividades do projeto.
- Apresentação dos dados científicos produzidos pelas pesquisas que serão desenvolvidas pelo PET InterSUS-Pel para a comunidade a partir do conselho gestor local/distrital e Conselho Municipal de Saúde.
- Divulgação dos dados científicos produzidos pelas pesquisas que serão desenvolvidas pelos grupos PET e relatos de experiências das atividades desenvolvidas pelo PET InterSUS-Pel na SIIPE (Semana Integrada de Inovação, Ensino, Pesquisa e Extensão) da UFPel e demais eventos.
- Produção de trabalhos de conclusão de cursos e artigos científicos a partir da participação de acadêmicos no PET InterSUS-Pel.

Cadastro dos Grupos PET (excell)